CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

MOÇÃO Nº 247/ 2026

Repúdio às declarações do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao afirmar que "o político honesto não está dentro de mim".

Nos termos do Regimento Interno, submete-se à apreciação a presente Moção de Repúdio às declarações proferidas pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cerimônia de premiação da 20ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), ocasião em que afirmou aos estudantes: "O político honesto que vocês querem está dentro de vocês, não está dentro de mim." A declaração provocou ampla repercussão nacional por admitir interpretação de que o próprio Chefe do Poder Executivo não se inclui como referência de honestidade na vida pública.

Durante o mesmo discurso, o Presidente declarou que, quando os jovens chegarem à conclusão de que "todo político é ladrão", não devem desistir da política, mas ingressar nela porque "o político honesto" estaria dentro deles e "não está dentro de mim". Embora o contexto da fala buscasse incentivar a participação política da juventude, a construção utilizada acabou gerando perplexidade e críticas ao afastar de si próprio a condição de exemplo de honestidade esperada de quem exerce o mais elevado cargo da República.

A Presidência da República exige não apenas responsabilidade administrativa, mas também responsabilidade simbólica. As palavras do Chefe de Estado possuem elevado peso institucional e influenciam diretamente a percepção da sociedade sobre as instituições democráticas. Em um país marcado por sucessivos escândalos de corrupção e por reiteradas crises de confiança na classe política, espera-se que o Presidente da República fortaleça a credibilidade das instituições, inspire confiança na ética pública e reafirme, de forma inequívoca, o compromisso com a probidade administrativa.

Declarações dessa natureza contribuem para ampliar o descrédito da população em relação à política e fragilizam a confiança dos cidadãos na representação democrática. Mais do que governar, compete ao Presidente exercer liderança moral, demonstrando, por palavras e atitudes, que a honestidade deve ser atributo permanente daqueles que

exercem funções públicas, especialmente daquele que ocupa a Chefia do Estado brasileiro.

CIENTIFICAR:

Ao Excelentíssimo Senhor
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República Federativa do Brasil
Palácio do Planalto
Praça dos Três Poderes
Brasília – DF – CEP 70150-900

Salvador, 29 de junho de 2026.

Sandro Filho
VEREADOR